

GT 2-
SABERES PEDAGÓGICOS E POPULARES: CIDADANIA NO LIVRO DIDÁTICO DA EJA

AMANDA VIEIRA DE ARAÚJO (UEPB)
amandavieira@fiepb.org.br

ALUSKA SOUTO BORGES (UEPB)
aluska_borges@hotmail.com

CRISTIANE RENALY LIRA COSTA OLIVEIRA (UEPB)
cristiane_renaly@hotmail.com

ZELIA M. ARRUDA SANTIAGO (UEPB)
zeliasantiago@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho discute a concepção de cidadania subjacente ao conteúdo do Livro Didático de Alfabetização na Educação de Jovens Adultos (LDAEJA), estabelecendo uma relação entre o que nele é proposto e a realidade social dos educandos(as) da EJA. Esta discussão faz parte de uma pesquisa bibliográfica mais ampla realizada na disciplina da EJA, curso de licenciatura em Pedagogia (UEPB), a qual analisa atividades de compreensão textual em livros didáticos das séries iniciais da EJA (MARCHUSCI, 2001). No entanto, este trabalho focaliza a concepção de cidadania perpassada nos exercícios de avaliação do conteúdo didático de Língua Portuguesa (alfabetização), verificando sua proximidade com as vivências dos alunos da EJA. Teoricamente a discussão pauta-se na concepção de cidadania discutida por Candau (2002) e na proposta de alfabetização defendida por Freire (2006). Constatou-se que a concepção de cidadania, enquanto proposta de ensino problematizador, distancia-se da realidade social dos educandos(as), bem como de suas expectativas de aprendizagens.

Palavras-chave: Cidadania. Livro didático. EJA. Saberes populares.

1.INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a concepção de cidadania subjacente ao conteúdo didático do Livro de Alfabetização na Educação de Jovens Adultos (EJA), estabelecendo uma relação entre o que nele está proposto e a realidade social dos educandos (as) da EJA. Esta discussão resulta de uma pesquisa bibliográfica mais ampla realizada na disciplina da EJA, curso de licenciatura em Pedagogia Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da qual se analisou livros didáticos das séries iniciais da EJA, adotado na rede municipal de ensino (Campina Grande-PB), a fim de verificar se as propostas de compreensão textual e seus exercícios de avaliação contribuem para ampliar as capacidades de usos da leitura e da escrita nas práticas sócio comunicacionais cotidianas dos alunos da EJA.

Para fins desta discussão considera-se parte do conteúdo do Livro de Alfabetização de Língua Portuguesa da EJA que trabalha a temática cidadania. Teoricamente a discussão norteia-se pela concepção de cidadania tratada por Candau (2002), bem como na proposta de

alfabetização defendida por Freire (2006), verificando como esta temática é discutida no manual analisado em termos de conteúdo didático, sobretudo quanto as suas atividades de compreensão relacionada à vida cotidiana dos seus educandos(as). De forma mais ampla atenta-se para questões do ensino na EJA, quanto as propostas de conteúdo e discussões aplicadas à vida social do educandos (as), verificando uma estreita relação entre o desenvolvimento das capacidades de leituras da “*palavramundo*”, muitas vezes, em detrimento dos limites da leitura escolarizada da “*palavraescola*” (FREIRE, 2006).

2.METODOLOGIA

Busca-se discutir a concepção de cidadania contida no conteúdo no livro didático de alfabetização da EJA, “Caminhos para a cidadania: alfabetização e diversidade: letramento e alfabetização linguística e alfabetização matemática”, aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), escrito por Eloísa Bombanatti (2009), tratando das seguintes temáticas: Prazer em conhecer; Identidade; Números, para que números; Diversidade; Uma história de vida; Com a boca no trombone; Publicidade e classificados; Amar a natureza; Brasil de todas as cores. Optou-se por analisar o 2º capítulo que trata do conteúdo “Cidadania”, que propõe trabalhar com textos orais (imagens) e escritos (conteúdo, atividades de compreensão textual e exercícios de aprendizagem). Percebe-se que o livro didático da EJA, trata o conceito de cidadania distante das histórias e experiências dos educandos(as), a exemplo do texto “Identidade”, autor Salvador B. Nery, elencado para a análise, bem como de suas atividades de avaliação.

IDENTIDADE

Quem sou eu?
Um cidadão sem registro?
Sem lenço e sem documento?
Sem marca no dedo?
E sem identidade?

Quem sou eu?
Um cidadão sem carteira?
Sem eira nem beira?
Ou sentado na esteira
Vendo o tempo passar

Quem sou eu?
Sem lápis na mão?
Sem escrita e sonhos?

Sem passaporte?
Para ser cidadão?

Onde está meu retrato 3X4
O meu nome
Meu sobrenome
De identidade?

Quem sou eu?
Como sou ?
Meus sentimentos
Minha forma de ser
Meu autorretrato.

Este gênero textual trata o conteúdo cidadania com metáforas, induzindo ao aluno uma compreensão distante da sua realidade, pois estas metáforas não são por eles entendidas, tampouco por eles vivenciadas. O texto transmite um sentido unificado de atuação cidadã na sociedade de forma burocrática, pautada na ideia de documentos pessoais. Ainda torna evidente para os educandos (as) que, para ser cidadão, o indivíduo necessita apenas está munido de documentação pessoal, entre os quais estão: O Registro de Nascimento, a carteira de Identidade, o Cadastro de Pessoa Física, o Título de Eleitor, o Certificado de *Reservista, a Carteira de Trabalho e etc.* O exercício reforça tal concepção, a seguir:

Exercícios propostos no livro didático

1. Você é um cidadão com ou sem registro?
2. No texto está subentendido que existe cidadão “sem lenço e sem documento”. Marque um X nas afirmativas que condizem com essa expressão:
 - a. A pessoa não possui documentos pessoais.
 - b. A pessoa que não dinheiro no bolso.
 - c. A pessoa que não carrega lenço e documento no bolso da calça.
3. A marca no dedo referida no texto para você significa:
 - a. A impressão digital, isto é, a marca que fazemos com o dedo nos documentos para nos identificar.
 - b. Um sinal que alguém tem na ponta dos dedos.
 - c. A identidade de uma pessoa.

Entende-se que o sentido social de cidadania na vida dos educandos(as) é mais amplo, pois ser cidadão ultrapassa a ideia de estar oficialmente registrado num sistema burocrático, mas usufruir do direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei,

usufruindo desses direitos sem os mesmos sejam violados de forma consciente e responsável na sociedade. O conceito de cidadania conforme a realidade sociocultural dos educandos da EJA é marcado pelas histórias de trabalho, porém, muitos retornam à formação escolar, tendo em vista garantirem a formação continuada e obterem maiores oportunidades escolares. No entanto, se muitos retornam a escola com intuito de desenvolver capacidades de uso de múltiplas práticas da leitura do/de mundo, nem todos têm a oportunidade de continuarem estudando. As atividades de exercícios exigem respostas objetivas e imediatas que revelam baixo empenho problematizador na compreensão textual, pelo fato de o texto tratar de uma concepção de cidadania enquanto prática burocratizada. A formulação das perguntas/respostas estão focadas na superfície textual, cujo procedimento, não estimula os educandos(as) a questionarem o exercício crítico da cidadania (MARCHUSCI, 2001).

Ao considerar a realidade sociocultural dos educandos da EJA, assim como a busca da sua formação escolar, questiona-se de que forma o LDAEJA trabalha os conteúdos que podem preparar os seus alunos para enfrentarem a vida cotidiana? Com relação ao conteúdo acerca da cidadania, como o LDAEJA trabalha o conceito de cidadania aplicado à vida cotidiana do aluno da EJA? Ao discutir a noção de cidadania Candau (2002) enfatiza seu exercício ativo nos espaços sociais com participação coletiva, cuja concepção se distancia de posturas passivas que se diferencia da cidadania ativa, na qual o cidadão, portador de direitos e deveres, é essencialmente criador de direitos para abrir espaços para a participação política.

Para Freire, ser cidadão significa o "indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado" e, cidadania, não é uma condição de estar no mundo, mas compartilhando e usufruindo dos direitos políticos com os seres no mundo, usufruindo "dos direitos de ter deveres de cidadão". Esta ideia inspira a proposta de alfabetização "como formação da cidadania", ao mesmo tempo como proposta de exercício da cidadania, pelo fato da educação aproximar o conteúdo da realidade social dos educandos(as). Trata-se de uma visão cidadã com o uso dos saberes escolares na vida cotidiana e coletiva, esta, ultrapassa uma visão educacional bancária que forma o educando com posturas passivas. Ao considerar o sentido de cidadania defendido pelos autores, verifica-se que entre o conteúdo destinado a formação cidadã em termos do leitor e escritor ativo na sociedade se distancia da proposta de alfabetização problematizadora freireana, pois esta estabelece um diálogo entre conteúdo escolar e realidade social dos educandos (as). Percebe-se que o conteúdo direcionado ao público da EJA, não se inscreve nos interesses e expectativas de aprendizagens dos seus educandos (as).

3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da observação e da análise do livro didático alfabetização da EJA, verifica-se que na maioria das vezes, as propostas de atividades de compreensão textual e os exercícios de avaliação não condizem com a realidade vivenciada pelos educandos. Por meio desta análise, verificou-se que o livro didático não contempla a necessidade de aprendizagem dos alunos da EJA, pois os processos de ensino-aprendizagem nem sempre ocorrem com a participação do aluno, além de considerar as diferentes realidades e formas de aprendizagem. É necessário verificar se a linguagem utilizada no livro é clara, e está coerente com a faixa etária a que se destina o trabalho em sala de aula, para então, desenvolver uma atividade com bom aproveitamento, e assim auxiliar na aprendizagem da turma, facilitando o processo de ensino. A realização deste estudo mostra que a escolha e a utilização do livro didático é uma questão que preocupa a formação do educando da EJA, uma vez que exige definição de critérios que orientam as propostas didático-pedagógicas direcionadas a um público que enfrenta lacunas na sua formação escolar, capaz de proporcionar-lhe outras conquistas sociais.

4.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMBONANTTI, Eloísa. **EJA-Educação de Jovens e Adultos: Caminhos para a Cidadania: Alfabetização e Diversidade: Letramento e Alfabetização Linguística e Alfabetização da Matemática**. 3 ed.- São Paulo: Escala Educacional, 2009.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, Educação e Cultura(s): Questões e Propostas**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DIONÍSIO Ângela Paiva, BEZERRA Auxiliadora Maria. **Livro Didático de Português: Múltiplos Olhares**. - Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: Em Três Artigos que se Completam**. 48. ed. São Paulo, Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo, MACEDO Donaldo. **Alfabetização: Leitura de Mundo, Leitura da Palavra**. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, Regina Leite, MARIE Anne, OLIVEIRA Milton. **Alfabetização dos Alunos das Classes Populares Ainda um Desafio**. 3ed. - São Paulo: Cortez, 1997.